

PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO

2024



Prazilândia, Turismo e Ambiente, E. M.

Praça Amarela

3280-050 Castanheira de Pera

Prazilândia Turismo e Ambiente, E.M.,

Nasceu a 17 de junho de 2003. Com o seu capital detido a 100% pelo Município de Castanheira de Pera, a Prazilândia tem como missão contribuir para a sustentabilidade do concelho de Castanheira de Pera e, conseqüentemente, para a qualidade de vida dos seus habitantes, através da dinamização turística e cultural do município.

Índice

I – MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO	5
II – INTRODUÇÃO	7
1 – Enquadramento	7
2 – Orientações estratégicas	9
3 – Plano estratégico interno para a concretização das orientações estratégicas	14
III – Plano de Atividades	16
1 – Estratégia de execução do Plano de Atividades	16
2- Contratos- Programa	18
2.1. Museu Casa do Tempo e Lagar do Corga	18
2.2. Promoção Turística e de Atividades Culturais, Educativas e Desportivas	22
2.3. Parque Azul.....	35
2.4. Promoção e Gestão de Equipamentos/infraestruturas - Passadiço das Quelhas e Rede Municipal de Percursos Pedestres	39
IV – Instrumentos de Gestão Previsional	41
1 – Balanço Previsional	41
2 – Orçamento Anual de Exploração (Rendimentos e Gastos).....	42
3 - Orçamento de Tesouraria.....	43
4 – Orçamento Financeiro.....	45
5 – Orçamento Anual de Investimento - 2024	45
V – Notas Finais	47
VI – Parecer do Fiscal Único	49

Índice de Tabelas

Tabela 1 – Quadro de Pessoal	15
Tabela 2 – Atividades / Eventos 2024	16
Tabela 3: Agenda de Exposições	19
Tabela 4: Análise SWOT	26
Tabela 5: Doze meses, Doze caminhadas	28
Tabela 6: Investimentos – Parque Azul	35

I – MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

O Plano de Atividades e Orçamento para 2024 é o reflexo da estratégia que a presente Administração pretende implementar, considerando o dinamismo, inovação, sustentabilidade financeira e investimento que deve ser característico da ação da empresa municipal Prazilândia, Turismo e Ambiente, E.M..

A valorização dos recursos endógenos, a promoção do território recorrendo a eventos culturais e desportivos, a diversificação da oferta turística e de lazer, trabalho em rede com os promotores locais são linhas estratégicas a ter em conta, procurando dinamizar o potencial turístico do concelho de Castanheira de Pera, impulsionando-o a uma escala regional e nacional. A influência desta ação tem efeito direto nas famílias, por potencializar a geração de riqueza e rendimento, caso a eficácia e eficiência seja alcançada.

A concretização das orientações estratégicas traçadas pelo município é uma tradução de sucesso nos objetivos comuns, em que a cooperação com a Câmara Municipal e os seus órgãos, com as instituições, associações, empresas e habitantes é fundamental para um progresso do território e para a sua vitalidade.

Com o intuito de explorar os mais variados tipos de turismo, mais concretamente, turismo de aventura, turismo de natureza e turismo desportivo, apresentamos um leque de atividades e eventos que respondem a esses desafios e que nos permitem abrir caminhos para algo diferenciado, mostrando que Castanheira de Pera tem variadas valências e que, para além da Praia das Rocas, tem alternativas que complementam o turismo balnear.

Foram adotadas estratégias de controlo interno e de gestão, de forma a dar resposta aos diferentes desafios e objetivos traçados, em que é visível neste Plano de Atividades e Orçamento a aplicação de novos métodos, nomeadamente, planeamento e estruturação de cada intervenção, no que toca a infraestruturas e planeamento organizado de cada atividade/evento. Traduz-se assim numa gestão prudente, responsável e transparente, aliada aos critérios de eficácia e eficiência.

A manutenção das infraestruturas revelou-se um objetivo primordial para 2024, considerando o tempo de existência das mesmas e a falta de manutenção a que estiveram sujeitas. O Parque Azul e o Ginásio estão sujeitos a grandes investimentos, face à deterioração dos seus equipamentos, que condicionam a qualidade de resposta dos mesmos.

Salientamos e enalteçemos a envolvimento e espírito de dedicação e esforço apresentada por todos os nossos funcionários, em que são os principais intervenientes na concretização de toda a estratégia delineada para a empresa municipal.

Concluimos esta mensagem, cientes que estamos perante um documento progressista e inovador, mas também responsável e eficaz, perante os desafios que enfrentamos no que toca à promoção turística do nosso concelho, bem como num permanente combate à sazonalidade.

II – INTRODUÇÃO

1 – Enquadramento

Nos termos do disposto no artigo 37.º da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, que estabelece o Regime Jurídico da Atividade Empresarial Local das Participações Locais (RJAEL), a empresa municipal Prazilândia, Turismo e Ambiente, E. M. deve, através do seu órgão executivo, seguir como matriz de execução as orientações estratégicas relativas ao exercício definidas pelo Município, considerando ser o acionista único da mesma.

As orientações estratégicas delineadas pelo Município serão as coordenadas essenciais da atividade da empresa, sendo as mesmas executadas através dos Contratos Programa. Os Contrato de Programa são vínculos contratuais entre o Município e a empresa municipal, de forma que sejam delegadas funções e áreas de atuação para que Prazilândia, Turismo e Ambiente, E.M. execute através de subsídios à exploração.

As orientações estratégicas, de acordo com a parte final do n.º 1 artigo 37.º da Lei n.º 52/2012, de 31 de agosto, devem ser adequadas às necessidades da empresa, bem como de acordo com as suas dinâmicas internas e fatores externos, nomeadamente, no que toca a recursos humanos, materiais e ambientais.

O principal fio condutor da empresa municipal Prazilândia, Turismo e Ambiente, E.M. é a exploração de atividades de interesse geral e de desenvolvimento local e regional, acrescentando assim valor ao território, passando por uma estratégia de atuação que respeite o enquadramento legal e regulamentar associado à empresa municipal.

Esta mesma estratégia de concretização das referidas orientações, para além do seu objetivo principal mencionado, prende-se, também, por garantir a sustentabilidade económica da empresa municipal, assente num programa previamente definido e estruturado, que se coaduna com instrumentos de planeamento, execução e controlo.

O programa de planeamento, execução e controlo é ponderado respeitando vários fatores, como o objeto social da empresa municipal, a sua organização e recursos, os meios disponíveis ou a criar para concretização da sua atividade e de acordo com as orientações estratégicas traçadas pelo Município, que este pretende alcançar.

Neste sentido, o Conselho de Administração da empresa municipal Prazilândia, Turismo e Ambiente, E.M., de acordo com o artigo 42.º, n.º1 da Lei n.º 50/2012 de 31 de agosto, apresenta o Plano de Atividades e Orçamento relativo ao ano de 2024, de forma a dar resposta às seguintes questões: Que objetivos prossegue para 2024? Que planos tem

para 2024? Que mais-valias pode trazer à satisfação do interesse público na sua área de atuação para 2024?

O principal eixo de intervenção prioritário, associado a este Plano de Atividades e Orçamento para 2024 é o desenvolvimento do turismo local e valorização das suas infraestruturas, associado à melhoria da qualidade de vida da população e das gerações futuras.

É disponibilizado no Plano de Atividades e Orçamento a informação de carácter económico-financeiro e os objetivos estratégicos para o ano de 2024, que a empresa municipal pretende concretizar, de acordo com aquele que é o objetivo primordial da sua ação.

O Plano de Atividades e Orçamento é um documento operacional, de matriz estrutural e orientadora, na execução dos objetivos e metas traçadas para o ano de 2024, que se traduz numa estruturação de toda a atividade da empresa municipal, sendo complementado com Instrumentos de Gestão Previsional, nomeadamente, Balanço previsional; Orçamento Anual de Exploração; Orçamentos de Tesourarias e Financeiro; Orçamento Anual de Investimentos.

2 – Orientações estratégicas

Ao nível das orientações estratégicas planejadas pelo Município de Castanheira de Pera, para a empresa Municipal, Prazilândia, Turismo e Ambiente, E.M., algumas metas foram delineadas e adequadas à realidade da empresa.

Transcrevendo as mesmas metas estratégicas, considerando que foram aprovadas em sede de reunião de câmara, a 18 de novembro de 2022, temos o seguinte:

“Desenvolver o turismo local baseado numa filosofia de qualificação e competitividade da oferta, transformando-o num dos motores de desenvolvimento económico, no respeito pelos princípios da sustentabilidade, visando sobretudo a melhoria da qualidade de vida da população e das gerações futuras, apostando nos seguintes vetores:

- a) Os pilares estratégicos de desenvolvimento do turismo devem assentar na identificação, segmentação e promoção do conjunto estruturado de produtos turísticos estratégicos e complementares. Sendo o complexo balnear da Praia das Rocas um produto estratégico (âncora) relativamente consolidado, a aposta deve assentar na sua sustentação, continuidade e melhoria contínua; A necessidade de diversificar a oferta e dar a conhecer outros pontos de interesse concelhios, determina o lançamento, programação e maturação de outros produtos turísticos estratégicos diferenciadores, com destaque para os segmentos de turismo de natureza, turismo ativo e turismo aventura, na exploração harmoniosa e sustentável dos recursos naturais e paisagísticos oferecidos pelas encostas da Serra da Lousã e o encaixe da Ribeira de Pera, potencialmente alargados à promoção estratégica de nichos ou segmentos de mercado específicos, como o turismo industrial, e a aposta na oferta da qualificação de produtos e serviços turísticos complementares, incluindo o alojamento e a restauração, assim como definir e prosseguir uma estratégia de afirmação e consolidação de novas marcas territoriais, através da programação em agenda do turismo de eventos artísticos e culturais;
- b) O desenvolvimento de atividades de turismo de natureza e de turismo ativo, incluindo a diversidade de práticas desportivas e recreativas de turismo aventura, assim como a oferta de outros produtos complementares de turismo rural e de turismo de montanha, devem promover a sustentabilidade ambiental

no que respeita à adoção de boas práticas de gestão e conservação dos recursos naturais, através do controlo da capacidade de carga e da minimização do impacto das atividades humanas – em suma, a quantidade, medida em número de visitantes e em valores de receita, não se deve sobrepor a critérios qualitativos imprescindíveis à salvaguarda da natureza e das paisagens;

- c) No segmento de turismo de natureza caberá à Prazilândia, Turismo e Ambiente E.M. promover a gestão da rede de percursos pedestres do Município, contribuindo para a sua conservação, valorização e divulgação;
- d) Percebendo as vantagens da integração de Castanheira de Pera na Rede de Turismo Industrial (Turismo do Centro de Portugal), a empresa municipal deve assegurar as condições necessárias, nomeadamente, no que se refere às capacitações técnicas relevantes ao trabalho que lhe poderá ser atribuído, no sentido de encetar diligências para a implementação e promoção deste segmento turístico, alicerçada em duas vias: i) museus – colaboração na criação de espaços museológicos dedicados à indústria têxtil e dos lanifícios (ex. fabrico do barrete; fabrico de meias e luvas; indústria de lanifícios) promovendo a sua dinamização, trabalhando, igualmente, no sentido da preservação das dimensões materiais e imateriais do património industrial; ii) indústrias-vivas – desenho de circuitos turísticos em empresas demonstrativos dos processos de fabrico, em estreita colaboração com os empresários locais;
- e) Considerando a relação entre turismo e património, determinar que a empresa encete diligências tendentes a identificar, propor e atuar sobre as diversas dimensões do património cultural, material e imaterial, natural e paisagístico, como vetor relevante para a preservação, valorização e divulgação da identidade histórica e cultural do concelho;
- f) No sentido de alinhamento do plano de desenvolvimento do turismo local com a visão, as metas, as recomendações definidas pelas entidades regionais e nacionais com responsabilidades na área do turismo e responder aos requisitos das candidaturas aos vários programas de apoios ao setor, com destaque para os seguintes instrumentos de planeamento estratégico: Estratégia de Turismo 2027 (Turismo de Portugal); Programa Transformar Turismo: Territórios Inteligentes e Regerar Territórios (Turismo de Portugal); NEST – Centro de Inovação do Turismo); Plano Regional de Desenvolvimento Turístico

- (Turismo Centro de Portugal) e outros (ex. CIM Região de Leiria – Estratégia para o desenvolvimento do turismo ; AESL – Serra da Lousã), ou outros com interesse para a matéria em causa, determinar que a empresa possa ter intervenção neste domínio;
- g) Compreendendo que a competitividade do setor turístico depende da inovação e da incorporação de conhecimento, a empresa deve considerar as vantagens da celebração de protocolos de cooperação em trabalhos de parceria que privilegiem a transferência de conhecimento, seja no âmbito da formação e qualificação profissional (ex. escolas tecnológicas), seja nos domínios da investigação e desenvolvimento nas áreas de turismo e marketing territorial (ex. universidades e politécnicos), acrescentando-se a participação em conferências, seminários, palestras e colóquios organizados por entidades com competências ou interesse no setor do turismo e de relevância para o progresso da atividade desenvolvida pela empresa municipal;
- h) Percebendo o impacto da promoção do turismo na coesão e valorização do território, o planeamento estratégico da empresa deve ainda refletir sobre as vantagens do trabalho colaborativo em rede e da participação em rotas temáticas, potencialmente alargados aos concelhos circunvizinhos – por exemplo, a integração na ADXTUR, a participação na estratégia de turismo da CIM Região de Leiria, a identificação do património natural e paisagístico na delimitação da “área protegida” da Serra da Lousã pela ADSL, etc. – ou com outros municípios com os quais Castanheira de Pera partilhe importantes afinidades geográficas, históricas e culturais que propiciem a troca de experiência e o intercâmbio na área do turismo – por exemplo, a criação da «Rota do Gelo», ligando o Santo António da Neve à Real Fábrica do Gelo de Montejuento (Cadaval) ou a participação na «Rota da Lã» (Universidade da Beira Interior), por referência ao património industrial dos lanifícios;
- i) Conciliar o investimento em novas infraestruturas e equipamentos destinados ao desenvolvimento do setor turístico com a dinamização de atividades educativas, culturais, desportivas, recreativas e de lazer e animação sociocultural abertas à fruição da população;
- j) Manter a execução, dinamização e promoção de eventos que constituam referenciais, associados a objetivos específicos, como seja, o “Natal na

Aldcia”, a “Feira da Juventude”, a “Gastronomia em Movimento”, melhorando os respectivos conceitos e tornando-os mais apelativos para todas as faixas etárias, reunindo condições para atrair visitantes de dentro e fora do concelho.

(...) Integram-se, ainda nas presentes orientações estratégicas, as seguintes responsabilidades e competências da empresa que se pretende continuem a ser desenvolvidas pela mesma, assentes numa filosofia de otimização de recursos, de melhoria contínua e de aceitação de novos desafios:

- Conceber, apresentar e desenvolver o plano de investimentos e o programa de atividades do complexo balnear da Praia das Rocas, numa estratégia de modernização e melhoria continuada da oferta do principal empreendimento turístico do concelho e da região;
- Promover a valorização e renovação dos recursos humanos, investindo na qualificação e formação profissional continuada dos mesmos em linha com as áreas funcionais dos colaboradores e as atividades desenvolvidas pela empresa municipal;
- Efetuar a exploração, gestão e promoção de infraestruturas e equipamentos coletivos, ligados ao turismo, lazer, cultura e desporto, afetos às diversas áreas de intervenção da empresa municipal;
- Fortalecer os meios de comunicação e informação turística na Casa do Tempo, em complementaridade com as atividades culturais e educativas desenvolvidas neste espaço;
- Promover a interação da empresa municipal com a comunidade local – em particular as empresas e associações locais ligadas ao setor do turismo – através de:

14) apresentação pública da visão estratégica e do plano de atividades da Prazilândia, Turismo e Ambiente E.M.;

ii) recolha de propostas, sugestões e opiniões críticas junto dos diversos atores locais;

iii) estabelecimento de parcerias locais, numa lógica não-concorrencial da complementaridade de marcas/produtos/serviços no reforço da oferta turística do concelho;

iv) apoio ao fomento do comércio tradicional e à valorização e divulgação dos produtos endógenos.

- Proceder e/ou otimizar a realização de estudos, inquéritos e análise estatística de dados, internos e externos, relevantes tanto para a monitorização e avaliação contínua

da evolução qualitativa e quantitativa da oferta turística dinamizada pela empresa municipal, justificativo do investimento continuado nas novas tecnologias de informação e comunicação e na economia digital, assim como na caracterização da dinâmica do setor do turismo no concelho;

- Participar em feiras e eventos nacionais e internacionais relacionados com o turismo, assim como em campanhas de divulgação promocional e publicitária, fazendo uso de diferentes canais e meios de comunicação, tendo como objetivo reforçar, consolidar ou lançar em novos mercados-alvo as marcas «Praia das Rocas», «Viva Castanheira de Pera todo o ano!» (portal de turismo) e outros produtos turísticos dinamizados e/ou promovidos pela empresa municipal, contribuindo dessa forma para a valorização da imagem e reforço da notoriedade do concelho;
- Promover projetos de educação e divulgação cultural ligados ao património natural, paisagístico, cultural, histórico e arquitetónico do concelho junto da comunidade local – e, em especial, das escolas;
- Promover e apoiar projetos e programas desportivos, culturais, educativos, recreativos, de lazer e de animação sociocultural, por iniciativa própria ou em parceria ou colaboração com outras entidades públicas e privadas;
- Promover e apoiar projetos e iniciativas especialmente dirigidas aos jovens;
- Promover e apoiar projetos e iniciativas inovadoras e empreendedoras na dinamização das artes e ofícios, incluindo a instalação de residências artísticas;
- Colaborar com a autarquia em assuntos relacionados com a educação, nomeadamente, através da prestação de serviços no âmbito da componente de apoio à família, atividades extracurriculares, se necessário, e transportes escolares;
- Apoiar o fomento de pequenas iniciativas empresariais locais, complementares e não-concorrenciais à atividade desenvolvida pela empresa, com destaque para a valorização e comercialização de produtos endógenos;
- Pugnar pela sustentabilidade económica e pela solidez financeira da empresa municipal.”

3 – Plano estratégico interno para a concretização das orientações estratégicas

No seguimento do que foi exposto anteriormente, é importante ter em conta os recursos financeiros e humanos no que toca à concretização das orientações estratégicas delineadas pelo Município de Castanheira de Pera.

Nesse sentido, a empresa municipal Prazilândia, Turismo e Ambiente, E.M. adotará uma estratégia interna para a concretização destes mesmos objetivos, face às suas características particulares de funcionamento.

O plano estratégico interno reflete-se no seguinte: Elaboração e desenvolvimento de planos de manutenção semanais das infraestruturas, que irão refletir o estado das mesmas, permitindo a identificação do tipo de manutenção a realizar; Planeamento de todos os eventos a concretizar pela empresa, com pelo menos três meses de antecedência, reduzindo o risco de ineficácia dos mesmos; Garantir a execução da Carta de Turismo e Lazer, em parceria com o Município, alocando os recursos necessários, quer humanos, quer materiais; Interação e colaboração com os promotores locais, nomeadamente, associações, instituições e empresas, sendo os mesmos partes integrantes na execução da estratégia para o turismo do Município, incentivando a que os mesmos adotem e promovam atividades em cooperação com a empresa municipal, mas também a título particular; Organização de apresentação pública do Plano de Atividades, de forma a dar a conhecer à comunidade local e regional a estratégia de promoção turística da empresa; Organização de apresentações públicas setoriais, no que toca aos diferentes tipos de turismo, como o turismo de aventura, turismo fluvial, turismo de natureza, turismo gastronómico e turismo industrial; Atualização e adequação do material de publicidade da empresa municipal, tornando mais apelativo e ilustrativo da oferta turística, com a elaboração de catálogos alusivos aos produtos turísticos; Participar em feiras e eventos nacionais e internacionais associados ao turismo, com o objetivo de promover o município; Inovar no que toca ao merchandising, de forma a que ilustre os variados eventos promovidos pela empresa municipal; Explorar marca “Viva Castanheira de Pera Todo o Ano!” como um conceito que oferece variados serviços, projetando o município nas mais variadas valências, não utilizando exclusivamente a marca “Praia das Rocas”; Adotar critérios de sustentabilidade ambiental nos mais variados eventos; Criar planos de

manutenção dos percursos pedestres e elaboração de estudo para criação de novos; Elaborar plano de execução de investimentos definidos pela empresa municipal, planificando os mesmos cronologicamente e de acordo com os custos associados; Elaboração de Plano Cultural, que passará pelo reforço das infraestruturas existentes, bem como pela exploração de novos produtos culturais, interligados à indústria; Pugnar pela sustentabilidade económica da empresa, recorrendo a fundos de financiamento públicos, de forma a auxiliar na concretização do plano de investimentos da empresa municipal; Cumprir com as normas de controlo interno estipuladas pela empresa; Pautar pela permanente colaboração com as entidades externas, no que respeita à contabilidade e ao apoio jurídico, considerando as recomendações e análises por estes prestadas; Elaboração de um Plano de controlo de qualidade dos serviços prestados pela empresa municipal e

Promover reuniões internas semanais com os diferentes departamentos, para que haja um acompanhamento e estruturação das diferentes tarefas e funções.

Com a concretização deste plano estratégico, podemos afirmar que a empresa municipal “Prazilândia, Turismo e Ambiente, E.M.” tendencialmente, cumprirá com orientações estratégicas e com os objetivos internos de investimento e promoção turística.

No que toca à estrutura humana da Prazilândia, Turismo e Ambiente, E.M., podemos apresentar o seguinte quadro de pessoal vigente e que será considerado para 2024:

Tabela 1 – Quadro de Pessoal

Quadro de Pessoal	
Presidente do Conselho de Administração	1
Vogal do Conselho de Administração, sem funções executivas	1
Diretor Geral	1
Técnico Superior de Comunicação	2
Técnico Superior de Gestão	1
Técnico de Recursos Humanos	1
Assistente Técnico	4
Coordenador de Infraestruturas e Manutenção	2
Técnico Superior de Desporto	2
Assistente Operacional	1
Técnico de Comunicação e Marketing	1
Trabalhador Auxiliar (Serviços Gerais)	3
Técnico de Manutenção e Apoio	3

III – Plano de Atividades

1 – Estratégia de execução do Plano de Atividades

A estratégia para a execução do Plano de atividade para 2024 adotada pela empresa municipal Prazilândia, Turismo e Ambiente, E.M. passa pela calendarização das atividades a que a empresa se propõe, de forma anual nos diferentes setores, podendo o mesmo ser alterando, mediante colaboração em eventos e atividades promovidas pela Câmara Municipal.

Tabela 2 – Atividades / Eventos 2024

ATIVIDADES/ EVENTOS 2024			
Janeiro	Fevereiro	Março	Abril
Natal na Aldeia	12 meses, 12 caminhadas	Campeonato de Carrinho de Rolamentos	Semana da Atividade Física
12meses, 12caminhadas		12 meses, 12 caminhadas	12 meses, 12 caminhadas
Rallye de Inverno		Dia da Árvore	Gastronomia em Movimento
Maio	Junho	Julho	Agosto
12 meses, 12 caminhadas	12 meses, 12 caminhadas	Feira Medieval	12 meses, 12 caminhadas
Dia do Bombeiro	Dia da Criança	Astrotur	Feira da Juventude
Prova de BTT/ Enduro	Sky's Not The Limit	Triatlo	Noite Musical
		12 meses, 12 caminhadas	Dia Mundial da Fotografia
		Noite Musical	
Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Super-Enduro	Festival de Caminhadas	12 meses, 12 caminhadas	12 meses, 12 caminhadas
12 meses, 12 caminhadas	12 meses, 12 caminhadas	Trilho do Neveiro	Natal na Aldeia
		Olive4all	

Associado ao plano anual de atividades da empresa municipal, encontra-se o plano de execução de atividades, subjetivo, garantindo a eficácia das mesmas.

O presente Plano de atividades para 2024 reflete o dinamismo e a promoção turística que a Prazilândia, Turismo e Ambiente, E.M. tem realizado neste último ano,

procurando inovar a nossa agenda turística, oferecendo a quem nos visita novas experiências. Para além de maior oferta turística, a empresa municipal procura melhorar as atividades e eventos já existentes, elaborando estratégias de planeamento mais rígidas e controladas e elaborando um relatório de gestão de cada evento, em que são explanados os aspetos positivos e negativos de cada evento.

Salientando, que todo o Plano de Atividades para 2024 foi traçado de forma a salvaguardar a sustentabilidade financeira da empresa municipal, fazendo face às necessidades emergentes no decorrer da atividade, aliados à inovação e maior capacidade de atração turística.

A promoção constante da marca “Viva Castanheira de Pera, todo o ano” está refletida no presente Plano de Atividades, existindo em todos os meses do ano atividades planeadas, de forma dinâmica e que envolve todo o território do concelho, bem como a população em geral.

Apresentamos um Plano de Atividades para 2024 realista e crucial, no que toca à captação de novos visitantes para o nosso território e para o desenvolvimento económico social de Castanheira de Pera, tendo em conta a nossa grande barreira, que é a sazonalidade.

2- Contratos- Programa

2.1. Museu Casa do Tempo e Lagar do Corga

Um local de referência em Castanheira de Pera, a **Casa do Tempo** tem adotado estratégias de atratividade e de promoção cultural, de forma a dar a conhecer o nosso património cultural, turístico e industrial.

Aquando da criação da Casa do Tempo, no ano de 2001, pretendia-se que este espaço se tornasse num local de preservação do património e num foco irradiante de atividades de carácter cultural e pedagógico. Em outras palavras, competia à Casa do Tempo a missão de: salvaguardar todos os objetos ou documentos entregues à sua guarda, preservando-os, conservando-os e expondo-os com o intuito de valorizar a memória e o património local; contribuir para a difusão da cultura e do conhecimento como espaço de

intensa vida cultural e promotor de iniciativas como exposições temporárias, workshops, etc...; acolher os visitantes e fornecer informação turística alusiva ao concelho.

Entretanto, a Casa do Tempo conta com vinte e dois anos de abertura ao público e, não obstante o esforço para cumprir a missão que lhe foi confiada, a verdade é que existe uma série de questões que estão a inviabilizar o cumprimento dos seus objetivos enquanto coleção visitável, espaço de exposições temporárias e posto de turismo.

Assim sendo, em 2024, pretendemos realizar um estudo para implementar estratégias que permitam erradicar os entraves que estão a prejudicar o seu funcionamento e que, por outro lado, assegure as condições para cumprir as diferentes funções que contempla (coleção visitável, espaço de exposições temporárias e posto de turismo), para melhorar a sua capacidade de atuação e os serviços prestados, para adaptar-se às novas exigências e para ser valorizada como instrumento preponderante do desenvolvimento da comunidade, nomeadamente do ponto de vista educacional, social, cultural, turístico e económico.

Efetuando um ponto de situação da Casa do Tempo, podemos mencionar que a falta de manutenção e de investimento, ao longos dos anos, para assegurar a sua sustentabilidade e modernização estão a empurrar o espaço de exposições e o posto de turismo para uma situação preocupante. As dificuldades e carências com que a Casa do Tempo se debate no dia-a-dia são evidentes e existem problemas que necessitam de ser tratados com a maior brevidade, que exige um investimento por parte da empresa municipal Prazilândia, Turismo e Ambiente, E.M. bastante significativo.

O investimento na manutenção da infraestrutura passará pelo interior e exterior, que após uma avaliação ponderada, deverá ser realizado mediante custos acessíveis e através de níveis de prioridade.

Quanto à agenda de exposições para o ano de 2024 temos o seguinte:

Tabela 3: Agenda de Exposições

13 Janeiro / 13 Fevereiro	
Pintura de Isabel Almeida	
17 Fevereiro / 19 Março	
Bonecas de Pano de Sofia Brito	
23 Março / 21 Abril	

Telhas Pintadas de Idalina Figueiredo
25 Abril / 19 Maio
Comemorações do 25 de Abril
25 Maio / 30 Junho
Pintura de Hester van Dapperen
04 Julho / 04 Agosto
Comemorações do 4 de Julho
10 Agosto / 08 Setembro
Pintura e Escultura de Vítor Monteiro
14 Setembro / 20 Outubro
Dieta Mediterrânica
26 Outubro / 24 Novembro
Desenho e Pintura de Rute Gonzalez
01 Dezembro / 07 Janeiro
Árvores e Decorações de Natal

Tendo a missão de contribuir para o desenvolvimento da comunidade em que se encontra inserida, a Casa do Tempo sempre procurou ser um espaço dinamizador da atividade cultural e o seu empenho em favorecer a relação entre o público e a cultura é visível na promoção de 250 exposições que permitiram a cerca de 68 mil visitantes conhecer o quão rico e diversificado é o mundo das artes.

Contudo, como espaço vocacionado para a cultura e para o público, é possível ainda à Casa do Tempo desenvolver outras abordagens de interação com a comunidade e ampliar o seu campo de ação.

Por norma, os workshops, as exposições itinerantes, os concertos constituem excelentes meios para captar o interesse do público e, a afirmação do papel cultural, social e educativo da Casa do Tempo passará, também, pelo desenvolvimento e apresentação deste tipo de eventos.

Considerando o acima exposto, pretendemos complementar a oferta cultural da Casa do Tempo, oferecendo à comunidade novas experiências e criar elos e ligação com novos públicos, propondo o seguinte: Criação de exposição itinerante destinada a ser apresentada a nível do concelho e a ser cedida a outros Municípios e desenvolvimento e

ações educativas junto das Instituições Locais (escolas, associações e instituições) com apresentação de objetos da coleção visitável, recolha de tradições orais, etc.;

A par do turismo de “sol e praia” e do turismo de natureza, o turismo cultural representa um traço de identidade para Castanheira de Pera. A aposta no turismo cultural é fundamental, sendo criadas condições de oferecer um leque maior de produtos turísticos, para proporcionar experiências histórico-culturais diferenciadoras, para estimular o tempo de permanência dos turistas no concelho, para reduzir a sazonalidade do turismo e ampliar o fluxo turístico ao longo de todo o ano.

Posto isto, pretende-se proceder à criação da *Rede de Espaços Museológicos de Castanheira de Pera*, com Casa do Tempo, Núcleo Museológico Lagar do Corga, Museu do Barrete, Núcleo Museológico Casa do Neveiro e Centro de Interpretação da Real Fábrica da Neve do Coentral, sendo que estes últimos terão que ser criados e implementados para o efeito.

No que concerne ao Núcleo Museológico **O Lagar do Corga**, a valorização do referido espaço é cada vez mais urgente e pertinente. Uma imagem viva das tradições de Castanheira de Pera, o mesmo deve ser explorado e ser dado a conhecer como tal, projetando a cultura do território.

Nesse sentido, pretendemos realizar iniciativas que dignifiquem o espaço, bem como a sua história, nomeadamente, o projeto Olive4all. O Olive4all é uma iniciativa em que leva à degustação de vários tipos de azeite, em que o local dessa iniciativa passará pelo O Lagar do Corga, dando assim utilidade ao espaço e divulgando um produto local.

A realização de workshops e sessões interativas estão em vista, com o intuito de promover outros produtos endógenos, para além do azeite, usufruindo do espaço para outras valências.

Para tal, é necessário criar condições de utilização do referido espaço, no que toca à sua parte estrutural, bem como de manutenção da exposição permanente.

Desta forma, foi elaborado um plano de manutenção e reestruturação que contempla várias intervenções, como: reparação da pintura, dos azulejos, das madeiras e outros elementos que se encontrem danificados e precisem de manutenção; reestruturação do espaço de forma cronológica, remontando o processo de produção de azeite, criando assim maior disponibilidade em termos de espaço; disposição de sinalética e equipamentos de segurança (com destaque para extintores e sinalização obrigatória); limpeza, conservação e identificação do espólio (com aplicação das respetivas legendas

em português e inglês); complemento e dinamização da exposição permanente com fotografias, textos interpretativos, apresentações, vídeos, etc; valorização da fachada de acesso ao edifício como meio de identificação, de comunicação (sinalética obrigatória, horário, contactos, história d' O Lagar do Corga) e de atração de visitantes; criação de um logótipo para o Núcleo Museológico O Lagar do Corga e eventual reelaboração do flyer, usando mais imagens alusivas ao espólio e cores inspiradas na temática do azeitona e do azeite; elaboração de programas / atividades relacionadas com o processo de transformação da azeitona e destinadas a escolas, a famílias e a grupos.

2.2. Promoção Turística e de Atividades Culturais, Educativas e Desportivas

A estratégia de Promoção Turística é fundamental para um território de baixa densidade demográfica, como se encontra Castanheira de Pera.

O objetivo primordial passa pela implementação e dinamização de atividades que promovam o turismo local, o desenvolvimento cultural, educativo e desportivo do concelho, por forma a que sejam captados cada vez mais visitantes e que estimule os próprios agentes locais. Potencializando os equipamentos de que a empresa municipal é detentora, para que se cumpra o objetivo mencionado, conjugado com a realização de eventos lúdicos, recreativos, desportivos e culturais numa lógica informativa e formativa.

Sendo a comunicação fundamental para uma inextinguível promoção turística, devemos ter em conta o melhoramento desta componente, fortalecendo os meios de comunicação, concretizando novos flyers e atualizando os que já temos, dinamizando e potencializando as redes sociais e utilizando a comunicação social como meio eficaz de comunicação. A concretização da Agenda Cultural, em parceria com o Município, foi um sucesso, em que toda a população teve acesso à mesma, divulgando assim toda a atividade turística, cultural e gastronómica do concelho, em formato anual.

Promover apresentações públicas da visão estratégica e do plano de atividades da empresa municipal, bem como dos diferentes dos planos estratégicos nos variados setores de atuação da empresa, mais concretamente. Estas apresentações públicas teriam como objetivo projetar a estratégia fora das linhas do território, bem como promover a interação com a comunidade local e regional, apelando à intervenção dos mesmos neste projeto. O

trabalho em rede com os operadores locais, numa lógica não-concorrencial da complementaridade de produtos, marcas e serviços é fundamental para o reforço da oferta em termos turísticos.

A realização de estudos e inquéritos aos nossos consumidores, bem como realizar a análise desses dados, são uma forma de monitorizar e avaliar continuamente a nossa atuação como agente de turismo, sendo o fator qualidade crucial para uma melhoria de serviços e diferenciação de outros territórios.

Território, Marca e Competitividade, estão intrinsecamente interligados e desempenham papéis fundamentais no desenvolvimento económico e na projeção de identidades regionais e locais. A elaboração e construção de uma marca territorial eficaz, é essencial para diferenciar uma região e posicioná-la no mercado. Ao associarmos uma identidade única e positiva a um território, seja ele uma vila, cidade ou região, cria-se uma vantagem competitiva que pode influenciar a decisão não apenas de turistas, mas também de investidores e consumidores.

Uma marca territorial forte olha para dentro, antes de olhar para fora. Procura satisfazer as necessidades dos seus cidadãos e das suas empresas, estimulando a interação e o envolvimento dos agentes territoriais nas iniciativas de governação. Qualifica o espaço público e acima de tudo, afirma, promove e salvaguarda a sua herança cultural.

A marca de um território não se limita apenas a uma ou à sua imagem visual. Tem de introduzir também a perceção de valores, cultura e qualidade de vida associados. Uma gestão cuidadosa desta marca é vital para garantir uma reputação sólida e atrair investimentos. Estratégias de marketing territorial focadas na autenticidade e na narrativa cultural contribuem para fortalecer a marca e, por consequência, a competitividade da região.

A competitividade territorial não se limita apenas a um ambiente empresarial ou turístico, abrange também aspetos como educação, infraestruturas e inovação. Territórios que se preocupam em criar ecossistemas favoráveis ao desenvolvimento de talentos, pesquisa e inovação, tornam-se mais atrativos na sua generalidade e complexidade. Uma gestão eficaz da marca territorial, alinhada a políticas que promovam a competitividade em vários setores, é fundamental para um crescimento sustentável.

A interseção entre territórios, marcas e competitividade é uma área estratégica que exige uma abordagem integrada e pensamento a médio longo prazo. É uma forma de estar

e um modelo de desenvolvimento estratégico que valoriza e prioriza a comunidade e o seu bem-estar.

Deste modo, a nossa estratégia, para além do já exposto, passa pela participação de Feiras e eventos nacionais e internacionais relacionados com o turismo. A participação neste tipo de eventos é uma ponte de ligação com vários agentes, nos seus diferentes componentes de turismo, tendo como resultado ligações com possíveis investidores e clientes, sendo uma mais-valia na divulgação do nosso turismo.

Neste seguimento, pretendemos participar nos seguintes eventos de promoção turística:

FEIRAS INTERNACIONAIS (ESPANHA)

FITUR
24 – 28 janeiro 2024

INTUR
14 – 17 novembro 2024

Segundo dados do Turismo de Portugal, entre janeiro e julho de 2023, as dormidas dos turistas provenientes da Espanha em alojamento turístico em Portugal registaram um crescimento na ordem de 15,9%, os hóspedes terão aumentado 17,6% e as receitas turísticas tiveram um incremento de 22,4%. Por sua vez, o número de passageiros desembarcados registou um acréscimo de 42,6% e as compras efetuadas por número de operações em cartões bancários com origem em Espanha na rede multibanco em Portugal tiveram um incremento de 30,7%, comparativamente ao período homólogo anterior.

1. **FITUR (Madrid)** – A FITUR 2023 contou com 8.500 empresas expositoras de 131 países, que estiveram representados, ao longo dos 8 pavilhões da IFEMA Madrid, numa área de exposição de 66.900 m², e encerrou com um balanço de absoluto sucesso, mais de 222.000 visitantes, durante os cinco dias de feira, segundo dados da organização.

É a feira de maior dimensão, realizada a nível nacional em Espanha, do sector turístico e a presença perante os vários dados que nos são apresentados, é natural que a Marca Viva Castanheira de Pera, Todo o Ano esteja presente em 2024 neste certame.

2. **INTUR (Valladolid)** – É uma exposição internacional de turismo de interior que tem lugar na cidade de Valladolid, em Espanha. Esta feira é uma boa oportunidade para mostrar o território de Castanheira de Pera a um público com vivências de interior no país vizinho. É uma feira que conta com uma grande variedade de atividades, como seminários, workshops e eventos de networking, todos concebidos para promover um intercâmbio de ideias e conhecimentos. É mais uma oportunidade numa diferente época do ano de dar a conhecer e explorar as últimas tendências do sector do turismo a nível internacional.

FEIRAS NACIONAIS

O Instituto Nacional de Estatística e o Banco de Portugal divulgaram no dia 31 de outubro de 2023, as estimativas rápidas dos resultados de setembro de 2023.

A estimativa aponta para 3.161,5 mil hóspedes e 8.208,1 mil dormidas no total do alojamento turístico em setembro de 2023, quando no mesmo mês de 2022 tinham sido 2.899,7 mil hóspedes (+9,0%) e 7.691,3 mil dormidas (+6,7%).

Em setembro, registaram-se aumentos das dormidas em todas as regiões, destacando-se as regiões Norte (+13,5%), Centro (+12,3%) e RA Açores (+9,8%). O Algarve concentrou 29,2% das dormidas, seguido da AM Lisboa (24,1%) e do Norte (17,2%).

As dormidas de residentes apresentaram, em setembro, decréscimos no Algarve (-16,9%), na RA Madeira (-11,4%) e na RA Açores (-3,2%). Os maiores aumentos observaram-se no Norte (+5,2%) e no Centro (+5,1%).

Em setembro, as dormidas de não residentes cresceram em todas as regiões, destacando-se o Centro (+21,8%), o Norte (+18,3%), a RA Açores (+16,6%) e o Alentejo (+15,7%).

Perante estes indicadores apontamos novamente para a presença na:

BTL – BOLSA DE TURISMO DE LISBOA

28 fevereiro – 03 março 2024

A Bolsa de Turismo de Lisboa será realizada entre os dias 28 de fevereiro e 3 de março de 2024. Em 2023, a BTL recebeu 63.000 visitantes, uma subida de 38% face ao

ano anterior tendo registado um crescimento de 26% nos visitantes profissionais e 59,5% no público.

Uma das particularidades deste ano, é a cidade de Coimbra ser o município convidado desta edição, pelo que não apenas pela proximidade da cidade de Coimbra a Castanheira de Pera, mas também pelos laços que os castanheirenses têm pela mesma, é também natural repetir novamente a presença já habitual na BTL.

A marca “Praia das Rocas”, reconhecida no seio nacional e internacional, deve ser o ponto de partida no que toca à divulgação e promoção de outros eventos criados, associados à marca “Viva Castanheira de Pera, todo o Ano”. O combate à sazonalidade é constante, considerando as características do nosso município, daí ser crucial utilizar a nossa referência “Praia das Rocas”, numa lógica de produto estratégico consolidado, que deve ser melhorado e sustentado.

Com a necessidade de diversificar a oferta e dar a conhecer outras valências do nosso município criámos uma Agenda anual de eventos e atividades, bastante ambiciosa e dinâmica, que permite a colaboração da empresa municipal com o agrupamento de escolas, as associações desportivas, culturais e recreativas, as empresas, as IPSS e outras entidades que pretendam estabelecer parcerias.

Ao realizar uma análise SWOT, no que toca à Promoção Turística, podemos destacar a nossa evolução no que toca a pontos fortes e oportunidades e também reconhecer as melhorias ainda a realizar.

Análise SWOT – Promoção Turística

Forças

- . Investimento crescente na promoção turística;
- . Aquisição de novos materiais e ferramentas de promoção turística (ex: stands de divulgação, brindes, etc);
- . Estratégia de comunicação digital melhorada, com redes sociais ativas e consistentes que resultam em estatísticas de interação crescente;
- . Maior investimento em comunicação:
 - No digital, através da promoção de publicações pagas nas redes sociais;
 - Na imprensa, com publicidade paga em amplos órgãos de comunicação social regionais e nacionais;
 - Em eventos, com a participação em certames de turismo nacionais e internacionais;
- . Aplicação da estratégia Viva Castanheira Todo o Ano;
- . Planeamento e estruturação da Agenda Anual;
- . Colaboração constante com agentes locais.

Fraquezas

- . Escassez de recursos humanos;
- . Falta de mão de obra qualificada;
- . Deterioração de algumas infraestruturas essenciais ao desenvolvimento e promoção turística (ex: complexo da Praia das Rocas, Casa do Tempo, etc);
- . Sazonalidade;
- . Dependência da Administração de diretrizes estratégicas municipais que flutuam com as mudanças de executivo.

Oportunidades

- . Crescente interesse pelo trabalho em rede por parte de entidades regionais como as CIM ou o Turismo do Centro e, consequentemente, crescente apoio por parte destas entidades;
- . Maior interesse de alguns públicos por locais turísticos no interior que privilegiem a natureza;

Ameaças

- . Interesse generalizado pela promoção turística por parte de outros municípios;
- . Eventos semelhantes em outros municípios da região;
- . Alterações climáticas;

<p>. Possibilidade de criação e implementação de novas empresas de turismo no concelho.</p>	<p>. Desertificação contínua em zonas de interior como Castanheira de Pera;</p> <p>. Baixa densidade populacional do território;</p> <p>. Dependência de fatores legais;</p> <p>. Flutuações económicas.</p>
---	--

Tabela 4: Análise SWOT

No que toca às atividades culturais, educativas e desportivas, realizámos um planeamento anual das mesmas, associado à melhoria das atividades já praticadas e diversificação do leque apresentado.

Como tal destacamos as principais atividades a realizar:

- **Rallye de Inverno**

O Rallye de Inverno, organizado pelo Núcleo de Desportos Motorizados de Leiria, conta com uma extensão de 186 quilómetros, com 58 quilómetros de provas classificativas.

O evento acontecerá no dia 27 e 28 de janeiro e terá início e fim em Castanheira de Pera e são esperados entre 30 e 50 carros a passar pela nossa serra da Lousã entre curvas e contracurvas.

Esta iniciativa reflete-se diretamente na economia local, nomeadamente a estadia dos atletas e amigos e/ou familiares nos nossos alojamentos bem como a restauração.

Para além de ser um evento desportivo, o Núcleo de Desporto Motorizados de Leiria, à semelhança de edições anteriores, doará equipamento didático ao Agrupamento de Escolas de Castanheira de Pera. A organização desta prova, conta com o apoio do Município de Castanheira de Pera e da Prazilândia, turismo e animação E.M.

- **Doze Meses, Doze Caminhadas**

A iniciativa “Doze Meses, Doze Caminhadas”, promovida pela Prazilândia, Turismo e Ambiente E.M. terá início já no dia 21 de janeiro de 2024 para a sua segunda edição.

Ao ritmo de uma caminhada por mês, nesta segunda edição o objetivo é continuar a mostrar aos caminhantes alguns dos locais mais paradisíacos de um concelho com muito para descobrir, aleando ainda a um aprofundamento de ligações com as associações locais das aldeias.

As atividades estão desenhadas sobretudo para as famílias, grupos de amigos e empresas e são vários os cenários a encontrar em cada uma das atividades, desde espaços mágicos de florestas de castanheiros, carvalhos, faias e coníferas, com ribeiros e pedras cheias de musgo, culminando com património, cultura e industrial. Todas as atividades são realizadas com a máxima segurança, guias especializados e muito boa disposição.

Em 2024 todas caminhadas terão a normal duração aproximada de 3 horas e um custo de participação de 10 euros, podendo acrescer de mais 5€ em caso de almoço. Inclui ainda guias, seguro de acidentes pessoais e de responsabilidade civil. As caminhadas serão gratuitas para os jovens dos 6 aos 12 anos.

No ano de 2023, com a caminhada de dezembro por concretizar, foram 761 os participantes desta iniciativa.

Tabela 5: Doze meses, Doze caminhadas

<i>Janeiro</i>	Castanheira – Além da Ribeira	21 de janeiro de 2024
<i>Fevereiro</i>	Rota dos Açudes	18 de fevereiro de 2024
<i>Março</i>	Rota da Urze	17 de março de 2024
<i>Abril</i>	Rota Botânica	14 de abril de 2024
<i>Mai</i>	Rota do Trabalho e do Baile	05 de maio de 2024
<i>Junho</i>	Caminho dos Mortos “O Regresso”	16 de junho de 2024
<i>Julho</i>	Lusco Fusco – Lua Cheia	21 de julho de 2024
<i>Agosto</i>	Rota Aquática	04 de agosto de 2024
<i>Setembro</i>	Olhar a Brama dos Veados	14 e 15 de setembro 2024
<i>Outubro</i>	Rota do Mel e da Castanha	27 de outubro de 2024
<i>Novembro</i>	Trilho do Neveiro	24 de novembro de 2024
<i>Dezembro</i>	Rota Micológica	01 de dezembro 2024

- **Downhill / FOX ENDURO RACE**

A modalidade de downhill/MTB continua a atrair até à Serra da Lousã muitos atletas amadores e/ou de alta competição. Acompanhando as tendências do desporto de

natureza, Castanheira de Pera também fomentará esta que é uma das práticas mais emocionantes do ciclismo.

O nosso território apresenta todas as condições para o sucesso da prática desta modalidade, desde belas paisagens naturais, locais técnicos e terrenos irregulares. Através da recuperação de antigas pistas de downhill e do património natural da serra, estão reunidas condições para realizar uma prova que integre o circuito nacional, tornando Castanheira de Pera um ponto de referência para a modalidade.

É importante referir, a continuação da colaboração da Prazilândia Turismo e Ambiente E.M num dos eventos de ciclismo mais importantes em Portugal que é o FOX ENDURO RACE. As provas de ciclismo de enduro são um tipo de corrida que se divide em vários segmentos, em que as partes de descida de montanha são cronometradas e as etapas de transferência que unem as partes de descidas não são cronometradas. No final da corrida, o vencedor é apurado ao somar todos os tempos acumulados desde as fases de descida e verificar quem acumulou o tempo mais rápido.

Plano do próximo ano:

1. Recuperação e promoção de antigas pistas de downhill;
2. Continuação com a colaboração no evento FOX ENDURO RACE na Lousã. (Evento organizado pelo Montanha Clube e com a parceria da Prazilândia, Turismo e Ambiente E.M.);
3. Realização de uma prova de Enduro ou BTT;
4. Manutenção das pistas.

• **Triatlo da Casconha**

O triatlo da Casconha é uma organização da Prazilândia e do Município com o apoio técnico da Federação de Triatlo de Portugal.

A prova teve a sua 1ª edição no ano 2023 e concluiu-se, juntamente com a Federação Portuguesa de Triatlo, que Castanheira de Pera reúne todas as condições para a sua continuação. As opiniões dos atletas foram unânimes, referindo que adoraram o local, a proximidade dos voluntários e toda a rede que organizou e apoiou o evento.

A realização da prova nas instalações da Praia das Rocas garante que é possível trazer mais atletas e tornar-se uma prova de referência na modalidade.



Com a organização e publicidade antecipada é possível aumentar o número de atletas em relação ao ano anterior.

- **Campeonato Nacional de Super Enduro**

Campeonato Nacional de Super Enduro é organizado pelo Trilho Aventura (Associação de desporto Aventura) e tem o apoio do Município de Castanheira de Pera e da Prazilândia, Turismo e Ambiente E.M

Castanheira de Pera é a localidade do país com mais tradição nesta modalidade, contanto já com várias edições.

À semelhança do Rally de Inverno, este evento atrairá até Castanheira de Pera aficionados por desportos motorizados.

O Super Enduro mostra-se uma atividade bastante dinâmica e mobilizadora de público e consta, por isso, na estratégia de promoção turística do Concelho.

- **3ª edição - Trilho do Neveiro**

Considerando que a modalidade trail running apresenta uma forte ligação com o turismo na natureza, é indispensável a realização da 3ª edição do Trilho do Neveiro no nosso território.

O Trilho do Neveiro é organizado pela Prazilândia, Turismo e Ambiente E.M com o apoio e colaboração do Município de Castanheira de Pera. Este evento pretende promover a vertente sul da Serra da Lousã, local de excelência para a prática da modalidade de trail running.

Com base nas opiniões dos nossos atletas, é unânime que a nossa prova está classificada numa das melhores provas no nosso país. O nosso objetivo é tornar a prova uma experiência única.

Na 3ª edição contamos com a possibilidade de integrar a prova no Circuito Nacional de Trail Running na Associação Trail Running de Portugal e com isto a participação ainda mais atletas.

O nosso objetivo é tornar o Trilho do Neveiro uma referência na modalidade.

- **Astrotour**

O Astroturismo baseia-se na escolha de um destino cuja principal motivação é a observação do cosmos e das estrelas e tem-se afirmado como uma das melhores atividades a explorar em Portugal.

Portugal apresenta-se no topo da lista de melhores locais para esta forma de turismo devido ao clima e aos espaços de ocupação remota de algumas regiões do país que permitem contemplar, em todo o seu esplendor, as constelações, as nebulosas e os planetas.

Assim, em Castanheira de Pera com as suas excelentes condições de visibilidade, com a transparência e escuridão do céu, elementos-chave para valorizar esta oferta, assenta o seu compromisso entre várias entidades, para uma prestação de qualidade de serviços turísticos, nesta área. Em parceria com a ADXTUR, Comunidade Intermunicipal da Região de Leiria (CIMRL), e o Município, a Prazilândia, Turismo e Ambiente, E.M. pretende organizar e Promover o Ecoturismo e o Astroturismo com criação de uma ou várias Rotas e organizando uma iniciativa de observação de céu noturno abertas a profissionais e amadores.

- **Campeonato de Carrinho de Rolamentos**

O CNCR - Campeonato Nacional de Carrinhos de Rolamentos é uma marca da Trilhos do Zêzere, Lda. Esta marca foi criada para a organização e realização de corridas de carrinhos de rolamentos, com vista à promoção turística do nosso país.

Dessa forma, o evento realizar-se em Castanheira de Pera é uma mais-valia para o nosso território, apelando à criatividade dos participantes e interligando a tradição das nossas gentes no evento. Está previsto realizar-se a 09 e 10 março de 2024.

- **Sky`s Not The Limit**

Havendo a necessidade de apelar pela diferença, idealizamos realizar um evento diferente e inovador. Sendo algo distintivo na região, poderá ser um impulsionador no que toca a promoção turística.

O Sky`s Not the Limit é um evento que evolve voos acrobáticos, existindo um público-alvo bastante característico e que tem ganho cada vez mais adeptos. Dada às nossas condições geográficas, seria possível realizar a mesma num espaço amplo e

que fosse possível realizar a atividade. Esta mesma atividade esta prevista para o mês de junho, considerando o início da época balnear, sendo uma sinergia na atração de publico.

- **2ª edição - Semana da Atividade Física**

Do dia 1 a 5 de abril de 2024 contamos com mais uma edição “Semana da Atividade Física”, destinam-se a todos os agentes desportivos, bem como a jovens e público em geral.

Esta semana pretende promover a prática da atividade física, assim como sublinhar os benefícios da realização regular de exercício físico.

Para tornar a semana mais inclusiva, queremos incluir o agrupamento de escola Dr. Bissaya Barreto, o centro Paroquial e a CERCICAPER.

- **Canyoning – Campeonato Nacional**

O Canyoning consiste em descer pelo leito de um rio ou ribeira seguindo normativas estabelecidas. Estas provas são desenvolvidas com sustentabilidade, ou seja, cumprindo tanto as normas de segurança como o respeito pelo meio ambiente.

A Ribeira de Quelhas, em Castanheira de Pera, no sopé sul da Serra da Lousã, é já um local de “peregrinação” para os amantes desta modalidade. Podendo ser observada em grande parte pelo Passadiço da Ribeira das Quelhas, as descidas verticais usando técnicas de rapel, saltos para a água de alturas variadas, deslizamentos em tobogãs formados pela água e alguma natação através de trechos de água, são ingredientes mais que suficientes para se proporcionar um ambiente desafiador e emocionante para os praticantes desta modalidade.

O Evento está previsto realizar-se a 20 e 21 de abril de 2024.

- **3ª edição - Gastronomia em Movimento**

A 3ª edição da Feira Gastronómica “Gastronomia em Movimento” regressa no próximo ano, a 24 a 28 de abril, com tertúlias, showcookings, workshops e concertos, reunindo a criatividade e inovação gastronómica com sabores da tradição.

O evento irá realizar-se na Praça da Notabilidade, enquadrado com barraquinhas que contemplam produtos endógenos e produtos culturais, tratando-se de um evento

que pretende qualificar, valorizar e diversificar a oferta gastronómica de Castanheira de Pera.

A principal imagem de marca associado ao certame é a de contribuir para a promoção e desenvolvimento da cultura local e dos produtos endógenos, bem como fomentar o trabalho em rede com o comércio local, combatendo assim a sazonalidade do território.

- **Feira da Juventude**

Em 2024, decorrerá na Praia Fluvial do Poço Corga, a terceira edição da Feira da Juventude, desde a sua retoma. Este é um evento que pretende conjugar a beleza das paisagens em seu redor, com a melhor música e atividades destinadas aos jovens de Castanheira de Pera, mas também jovens que nos visitem de todo o país. Este é um evento que já passou por várias fazes, tendo sido retomado após 20 anos na edição de 2022, num outro local, só no ano de 2023 voltou às origens, que no caso são a praia fluvial. Nesta próxima edição, pretende-se aproveitar toda a cultura que este evento tinha na sua génese, contudo atualizá-lo e adaptá-lo aos tempos que correm, aproveitando para tal as experiências feitas nestes dois anos passados.

A Feira da Juventude, pretende ser um elemento de promoção turística de Castanheira de Pera, direcionado para os mais jovens, dando também um espaço de divulgação dos diversos estabelecimentos locais e não só que fazem parte deste evento.

A marca Feira da Juventude, apesar da sua longevidade, não tem o mesmo impacto de outrora, contudo a busca por esse reconhecimento tem sido feita ano após ano, quer com a mudança do local do evento, quer com a busca de artistas de edições passadas, para novos momentos musicais neste “novo” festival. A edição de 2024 decorre de 22 a 24 de Agosto.

- **2ª edição - Festival de Caminhadas da Serra da Lousã**

O Festival de Caminhadas da Serra da Lousã surge num trabalho em rede com o Município da Pampilhosa da Serra, considerando a semelhança e associação ao Walking Weekend, sendo que este último decorre na Primavera.

O Festival de Caminhadas da Serra da Lousã decorre no Outono, mais concreta, a 04, 05 e 06 de Outubro de 2024, em que promete, durante três dias de pedestrianismo, conhecer os recantos únicos do nosso concelho, o seu património natural, saber-fazer, gastronomia e paisagens de cortar a respiração, com diversas caminhadas temáticas, repletas de experiências únicas.

De forma a conservar o território e os seus ecossistemas, o festival é limitado na sua participação, que permite aos participantes ter variadas experiências multissensoriais.

- **Natal na Aldeia**

O Natal na Aldeia regressa em 2024, com dezenas atividades para as famílias e, sobretudo para as crianças, com o comboio, pista de gelo, carroceis e a casa do Pai Natal. Estão de regresso os mercadinhos de Natal, que permite uma maior envolvência da comunidade local, como as associações e instituições, tornando a época ainda mais marcante, combinado com a demonstração dos nossos produtos endógenos.

O Natal na Aldeia é um evento basilar na programação cultural do nosso concelho, que se distingue de outros eventos da região pela sua qualidade multidisciplinar, que concilia a época natalícia com a Passagem do Ano. Manteremos a entrada no evento de forma gratuita, sendo que algumas atividades estão sujeitas a pagamento de um bilhete, a adquirir no local, como já tem sido prática.

2.3. Parque Azul

O Parque Azul é um empreendimento composto pela Praia das Rocas, Vila Praia, Albufeira e Ribeirinha, sendo a Prazilândia, Turismo e Ambiente, E.M. a responsável pela gestão, exploração e manutenção ordinária destas infraestruturas e espaços envolventes, bem como de todo o equipamento associado.

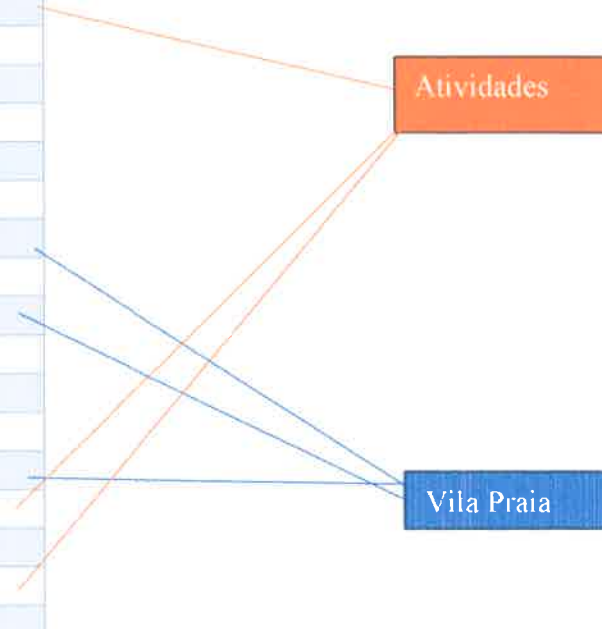
Desta forma, é necessário delinear um plano de gestão e manutenção destas infraestruturas próprio e objetivo, capaz de responder às necessidades que estas apresentam e que apele à inovação e dinamização destas mesmas infraestruturas.

Considerando o tempo de existência das infraestruturas supramencionadas, e, tendo em conta que a manutenção que idealmente deveria ter sido concretizada, não se concretizou, estes equipamentos necessitam de um elevado investimento para fazer face à sua produtividade e utilização.

Desenvolvemos e concebemos um plano de investimentos, numa estratégia de modernização e melhoria continuada da oferta do principal empreendimento turístico do concelho e da região.

Tabela 6: Investimentos – Parque Azul

Investimentos – Parque Azul	
Servidor Informático	
Pérgula - Torniquetes	
Pérgula - Bilheteira	
Sombras + Suporte (40 uni)	
Insuflável para eventos (2 uni.)	
Molinete	
Compostagem - equip. (4 uni.)	
Carga Filtrante Areia Silex	
Deposito de Hipoclorito (8000L)	
Móveis para equipar bilheteira	
Receção - Estrutura (Vila Praia)	
Colchões (camas (12 uni)	
Candeeiros Solares	
Cacifos para clientes	
Plataforma - Nadador salvador	
Boias torpedo	
Mesas para Varandas (12 uni)	
Plataforma Multiactividade	
Quadro Comando (Ondas)	
Mini - Golf	
Espreguiçadeiras (100 uni.)	



Nota: Os restantes investimentos são referentes à Praia das Rocas.

Quanto ao Plano de Investimentos, este surge após um estudo e análise de todo o complexo Parque Azul, tendo em conta todos os fatores, nomeadamente, os anos de existência dos equipamentos, a prioridade de intervenção dos mesmos, o custo associado e o grau de eficácia que os mesmos oferecem.

Nesta lógica, apresentamos um plano realista e prioritário, salientando que existem equipamentos que, embora não tenham sido considerados neste plano de investimentos, têm também o seu grau de preocupação, o que leva a que sejam tidos em conta nos próximos anos de utilização.

Ao nível da Praia das Rocas, sendo a maior infraestrutura que integra o Parque Azul e a mais importante, no que tem haver com o turismo local e regional, devemos ter um olhar atento e ter uma ação responsável e ponderada para perpetuar a sua continuidade.

É uma infraestrutura que exige maior carga de manutenção e de cuidado, considerando a sua especificidade. Uma piscina com ligação direta à ribeira de Pera, tendo mecanismos que a compõe específicos e que requerem forte investimento, para que ofereça um serviço de qualidade.

A Praia das Rocas é um produto estratégico relativamente consolidado, sendo imprescindível para Castanheira de Pera, considerado o nosso cartão de visita.

A qualidade das suas instalações, das águas e dos seus serviços devem ser constantemente avaliados, para que possamos manter a excelência.

A Praia das Rocas tem cada vez mais visitantes, em que no ano de 2023 tivemos cerca de 90.140 entradas, mais 11.643 entradas face a 2022, daí ser fundamental garantir a sua qualidade e diversificação de serviços e, conseqüentemente, existe um aumento da exigência por parte de quem nos visita. De acordo com os dados apresentados, será fundamental haver uma reestruturação das bilheteiras e pontos de venda, sendo um objeto o alargamento da zona de venda, para que o serviço seja prestado de forma mais célere e eficaz, criando maior comodidade aos clientes.

Relativamente ao Restaurante -Bar da Praia das Rocas, existe a necessidade de melhoria do espaço de refrigeração, daí estar planeado a execução de uma câmara frigorífica, para preservar a qualidade dos alimentos e para melhorar as condições de quem presta o serviço. Ainda neste espaço há a necessidade de adquirir um fogão para a cozinha e a necessidade de uma reestruturação do quadro elétrico, dada a evolução do espaço nos últimos anos.

Para além dos investimentos supra identificados, podemos considerar outros de gestão corrente que possam surgir ao longo do ano, como material de jardinagem e de manutenção de equipamentos/ máquinas.

Numa logica de alargamento da oferta de atividade na época balnear, planejamos adquirir uma plataforma flutuante de multiactividades, sendo algo novo e atrativo para famílias e crianças, a implementar na zona do cais da Praia das Rocas, bem como a implementação de um campo de mini-golf na zona de Vila Praia, para os nossos clientes que estejam alojados no complexo, dirigido ao público mais adulto.

Uma estratégia de manutenção da Praia das Rocas fora da época balnear foi delineada, em que a preservação das infraestruturas e da água é um indicativo de cuidado e zelo, sendo, para quem nos visita, algo agradável e apelativo. Considerando esta mesma estratégia, é natural que os custos sejam mais elevados, dada a manutenção permanente desta infraestrutura. Custos estes ponderados e avaliados a cada mês, de acordo com a necessidade de atuação e manutenção de certos equipamentos.

O mesmo se aplica às zonas envolventes, sendo que neste âmbito exigirá maior esforço de manutenção, tendo que as mesmas serem constantes, nomeadamente, no que toca aos espaços verdes, que exigem um cuidado e zelo de maior grau.

Com a construção da Alameda das Rocas, obra realizada pela Câmara Municipal, há a necessidade de investir num elo entre a Praia das Rocas e o centro da Vila, e como tal, a aquisição do Molinete ser imprescindível, para que haja um controlo nas entradas e saídas, permitindo uma melhor acessibilidade. Sendo uma porta de entrada para a dinamização do comércio local e melhor atração à Vila, permitindo ao turista conhecer melhor o território.

Quanto à Vila Praia, muitos são os investimentos a serem realizados e imprescindíveis para manter a qualidade do serviço. Para o ano de 2024, através de uma análise cuidada e exigente, no que toca a prioridades, reconhecemos a necessidade da substituição da receção da Vila Praia, pois a que se encontra no espaço não tem quaisquer condições de trabalho e permanência. Considerando o exposto, faremos o investimento necessário, para que os nossos clientes sejam recebidos com outra dignidade, sendo o espelho do nosso alojamento turístico.

O melhoramento das instalações da Vila Praia, mais concretamente, dos Bungalows é uma prioridade constante, pois para além da sua parte infraestrutural, o equipamento deve ser atualizado e melhorado, de forma a dar melhor conforto aos nossos clientes. Foi realizado um levantamento das melhorias a realizar, em que foram definidas as prioridades, bem como através da auscultação dos utentes do complexo. A aquisição

de imobiliário para melhorar as condições dos Bungalows assume-se como uma das maiores propriedades, bem como a melhoria dos espaços verdes da envolvente.

2.4. Promoção e Gestão de Equipamentos/infraestruturas - Passadiço das Quelhas e Rede Municipal de Percursos Pedestres

A Prazilândia, Turismo e Ambiente, E.M. tem a responsabilidade de gerir e explorar os Passadiços das Quelhas, composto pelo passadiço em madeira e respetivas infraestruturas de apoio, incluído os sanitários públicos e o parque de merendas associados ao mesmo e da Rede Municipal de Percursos Pedestres, que é composto pelos percursos PR1 CTP – Rota dos Coentraís, sita em Coentral Grande, PR2 CTP – Rota da Água e da Pedra, sita em Coentral Grande, PR3 CTP- Rota dos Neveiros, sita em Coentral Grande e PR4 CTP – Rota Terras de Peralta, sita em Pera.

Esta responsabilidade foi assumida pela empresa municipal a partir do ano de 2023, o que exigiu uma reestruturação ao nível de recursos humanos e financeiros para fazer face às necessidades que estas novas funções exigem. Daí ser necessário a admissão de três novos operacionais para dar uma resposta positiva e eficaz a este desafio.

Um plano de manutenção e recuperação dos Passadiços das Quelhas e dos Percursos Pedestres foi desde logo traçado, alocando os novos recursos humanos da empresa com a responsabilidade de fazer cumprir este mesmo plano.

Este plano de manutenção compreende, no caso dos Passadiços das Quelhas, verificações mensais das suas madeiras e áreas envolventes (estando estipulado uma verificação de dois vezes por mês), conseqüentemente, é necessário adquirir material para efetuar essa manutenção, bem como matéria-prima, dada a natureza do material.

De destacar que estamos perante uma atração turística bastante promissora que deve ser dinamizado e zelado, principalmente pelo tipo de utilizadores, amantes de turismo de natureza, em que o equipamento deve estar em conformidade.

No ano de 2023, até ao momento, o Passadiço das Quelhas teve cerca de 10.202 visitantes, sendo um número bastante significativo, daí haver a necessidade de promover a estrutura como um complexo de uma experiência de aventura e de contacto com a natureza.

Ao nível dos Percursos Pedestres, excederam as nossas expectativas, em que os mesmos foram oficializados em 2023, e podemos indicar que o PR1 CTP – Rota dos Coentrais teve cerca de 8.950 visitantes, o PR2 CTP -Rota da Água e da Pedra, teve cerca de 7.711 visitantes, o PR3 CTP – Rota dos Neveiros, teve cerca de 3.725 visitantes e o PR4 CTP – Rota Terras de Peralta, teve cerca de 1.015 visitantes, o que se revelam números significativos de visitantes.

A estratégia delineada para os Percursos Pedestres passa pela criação de novos percursos, de forma a criar uma rede de percursos pedestres consolidada que dê a conhecer mais pontos do nosso território, sendo impreterível a manutenção dos existentes.

Face ao exposto, iremos dar continuidade aos trabalhos realizados, com uma calendarização atempada, estando estabelecido o controlo semanal dos percursos pedestres e associado ao mesmo calendário, com os novos recursos humanos, à semelhança dos Passadiços das Quelhas.

IV – Instrumentos de Gestão Previsional

1 – Balanço Previsional

BALANÇO PREVISIONAL 2024	
RUBRICAS	Período
	31-12-2024
ATIVO	
Ativo não corrente:	
Ativos fixos tangíveis	921.549
Outros investimentos financeiros	1.953
Ativos por impostos diferidos	4.567
	928.069
Ativo corrente	
Inventários	12.077
Clientes	54.836
Estado e outros entes públicos	27.570
Outros créditos a receber	105.005
Diferimentos	2.977
Caixa e depósitos bancários	57.169
	259.634
Total do ativo	1.187.703
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO	
Capital próprio	
Capital subscrito	50.000
Reservas legais	81.900
Outras reservas	215.242
Ajustamentos / outras variações no capital próprio	458.460
Resultado líquido do período	8.323
Total do capital próprio	813.925
PASSIVO	
Passivo não corrente	
Passivo corrente	
Fornecedores	128.890
Outras dividas a pagar	244.888
	373.778
Total do passivo	373.778
Total do capital próprio e do passivo	1.187.703

2 – Orçamento Anual de Exploração (Rendimentos e Gastos)

RENDIMENTOS E GASTOS	2024				2023	2022
	Promoção Turística e Atividades	Parque Azul	Casa do tempo	Total	Orçamentado	Real
Vendas e serviços prestados	20.702	1.541.711	0	1.562.413	1.313.444	1.206.850
Subsídios à exploração	178.000	7.000	35.000	220.000	220.000	160.000
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	0	-211.803	0	-211.803	-146.258	-136.900
Fornecimentos e serviços externos	-528.318	-144.006	-11.476	-683.800	-573.611	-823.275
Subcontratos	-1.646	-555	-125	-2.325	0	-600
Trabalhos especializados	-146.021	-17.279	-1.736	-165.036	-8.502	-11.795
Publicidade e propaganda	-21.548	-10.575	-218	-32.341	-15.059	-15.568
Vigilância e segurança	-5.426	-1.036	-395	-6.858	-3.663	-3.054
Honorários	-28.140	-6.364	-1.506	-36.010	-9.459	-14.426
Comissões	0	-9.580	-713	-10.293	-85.038	-1.658
Conservação e reparação	-2.654	-3.128	-467	-6.250	-13.257	-92.205
Ferr. e utensílios de desgaste rápido	-8.374	-56.530	-3.344	-68.248	-42.587	-28.176
Livros e documentação técnica	0	-25	0	-25	0	-20
Material de escritório	-2.342	-848	-62	-3.252	-5.039	-4.070
Artigos para oferta	-1.900	0	0	-1.900	0	
Eletricidade	-1.452	-7.955	-45	-9.452	-5.714	-8.004
Combustíveis	-7.261	-372	-710	-8.343	-7.805	-7.112
Água	-255	-12.252	0	-12.506	-5.714	-7.107
Deslocações e estadas	-32.286	-862	0	-33.148	-491	-565
Rendas e alugueres	-63.964	-550	0	-64.515	-16.681	-13.954
Comunicação	-1.548	-4.188	-716	-6.452	-6.141	-6.903
Seguros	-3.223	-1.296	-1.013	-5.531	-6.051	-5.767
Despesas de representação	-247	0	0	-247	0	
Limpeza, higiene e conforto	-5.113	-10.529	-426	-16.069	-59.601	-52.095
Outros serviços (inclui Natal na Aldeia)	-194.917	-82	0	-194.999	-282.809	-550.196
Gastos com o pessoal	-244.523	-443.318	-49.284	-737.125	-634.426	-681.496
Outros rendimentos e ganhos		2.237		2.237	22.728	38.061
Outros gastos		-19.242		-19.242	-33.869	-86.226
Resultado antes deprec., gastos financ. e impostos	-574.139	732.579	-25.760	132.680	168.008	-322.986
Amortizações e depreciações do exercício	-11.377	-106.073	-3.883	-121.333	-151.788	-170.187
Resultado operacional	-585.516	626.506	-29.643	11.346	16.220	-493.173
Juros e gastos similares suportados	0	-2.363	0	-2.363	-500	-136
Resultado antes de impostos	-585.516	624.143	-29.643	8.983	15.720	-493.309
Imposto sobre o rendimento do período		-660		-660	-3.302	-122
Resultado líquido do período	-585.516	623.483	-29.643	8.323	12.418	-493.431

Notas Explicativas:

- Os valores considerados para os contratos-programa são os mesmos referentes ao ano de 2023.

- Com base no Plano de Atividades previsto para 2024 e nos resultados alcançados até ao 3º trimestre de 2023, previmos os resultados da atividade para 2024. Para 2024 está previsto um ligeiro aumento da receita que permite acomodar o aumento esperado dos gastos, devido ao aumento da inflação e o aumento dos custos com o pessoal, bem como os gastos com o investimento em equipamentos.

3 – Orçamento de Tesouraria

	MAPA TESOURARIA PREVISIONAL - 2024												
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Totais
Saldo Inicial	124.784	95.491	74.481	40.198	93.479	18.193	32.557	34.373	451.100	290.409	264.463	167.057	
Recebimentos	19.630	23.533	24.073	23.090	35.919	159.273	524.541	822.713	77.453	23.896	23.896	24.397	1.782.413
Subsídios à exploração	18.333	18.333	18.333	18.333	18.333	18.333	18.333	18.333	18.333	18.333	18.333	18.333	220.000
Vendas + Prestação de Serviços	1.297	5.199	5.740	4.756	17.586	140.939	506.208	804.380	59.120	5.562	5.562	6.063	1.562.413
Outros rendimentos													
Pagamentos	48.923	44.543	58.356	69.809	111.205	144.909	263.693	305.987	238.144	49.842	121.301	134.284	1.590.997
Compas do Ano	0	0	839	0	12.424	34.387	76.648	87.505	0	0	0	0	211.803
Custo das mercadorias vendidas	0	0	839	0	12.424	34.387	76.648	87.505	0	0	0	0	211.803
Gastos com pessoal	32.361	35.761	35.761	39.753	39.753	78.385	118.033	119.337	118.033	39.982	39.982	39.982	737.125
Vencimentos + Encargos	32.361	35.761	35.761	39.753	39.753	78.385	118.033	119.337	118.033	39.982	39.982	39.982	737.125
Outros Gastos do ano	16.440	8.371	16.495	29.477	56.039	31.773	68.731	92.033	120.092	8.371	79.830	92.812	620.463
Fornecimentos e Serviços Externos													
Subcontratos	187	176	632	0	161	362	0	0	0	176	632	0	2.325
Trabalhos especializados	5.595	602	4.221	7.945	12.153	6.377	14.681	31.592	69.103	602	4.221	7.945	165.036
Publicidade e propaganda	0	1.193	38	728	3.137	2.401	7.155	8.667	7.059	1.193	38	728	32.341
Vigilância e segurança	161	146	146	295	142	142	142	1.838	3.256	146	146	295	6.858
Honorários	2.139	370	2.577	3.435	2.642	5.359	3.095	4.526	5.483	370	2.577	3.435	36.010
Comissões	0	0	0	0	0	1.499	1.540	637	6.617	0	0	0	10.293
Conservação e reparação	0	827	854	10	190	978	300	431	970	827	854	10	6.250
Ferramentas utens. desgaste rápido	358	447	585	3.579	8.844	7.873	20.085	17.650	4.215	447	585	3.579	68.248
Livros e documentação técnica	0	0	0	0	25	0	0	0	0	0	0	0	25
Material de escritório	270	88	0	235	1.525	346	172	294	0	88	0	235	3.252

Artigos para oferta	0	0	0	0	0	1.900	0	0	0	0	0	0	1.900
Eletricidade	1.622	65	48	1.118	259	52	1.885	1.602	1.570	65	48	1.118	9.452
Combustíveis	401	260	1.046	1.181	645	441	112	0	1.768	260	1.046	1.181	8.343
Água	360	272	172	404	796	404	1.576	2.928	4.745	272	172	404	12.506
Deslocações e estadas	990	3.136	2.038	4.517	2.591	1.849	689	2.125	5.519	3.136	2.038	4.517	33.148
Rendas e alugueres	0	121	1.781	3.439	21.884	0	11.395	13.780	6.774	121	1.781	3.439	64.515
Comunicação	552	581	391	563	573	567	472	620	600	581	391	563	6.452
Seguros	0	0	449	1.456	422	461	193	0	644	0	449	1.456	5.531
Contencioso e notariado	0	0	0	0	0	0	82	0	0	0	0	0	82
Despesas de representação	0	36	26	0	26	31	0	0	67	36	26	0	247
Limpeza, higiene e conforto	3.741	14	1.418	8	0	0	3.866	3.886	1.698	14	1.418	8	16.069
Outros serviços	62	36	73	565	23	730	1.289	1.455	2	36	63.408	63.900	131.580
Outros Gastos	81	368	5.260	537	2.949	286	253	5.111	19	1.459	1.459	1.460	19.242
Gastos e Perdas com Financiamento	40	43	0	42	40	78	29	2.000	0	30	30	31	2.363
Disponibilidades iniciais (+)	124.784	95.491	74.481	40.198	93.479	18.193	32.557	34.373	451.100	290.409	264.463	167.057	124.784
Recebimentos do mês (+)	19.630	23.533	24.073	23.090	35.919	159.273	524.541	822.713	77.453	23.896	23.896	24.397	1.782.413
Pagamentos do mês (-)	-48.923	-44.543	-58.356	-69.809	-111.205	-144.909	-263.693	-305.987	-238.144	-49.842	-121.301	-134.284	-1.590.997
Saldo de Tesouraria	95.491	74.481	40.198	-6.521	18.193	32.557	293.405	551.100	290.409	264.463	167.057	57.169	316.201
Investimentos/Desinvestimentos 2024 (-/+)							-259.032						-259.032
Financiamentos/Reembolsos (+/-)				100.000				-100.000					0
Saldo Final	95.491	74.481	40.198	93.479	18.193	32.557	34.373	451.100	290.409	264.463	167.057	57.169	57.169

Notas Explicativas

- Os valores propostos para os contratos-programa, têm como objetivo alcançar resultados equilibrados em abono da sustentabilidade económico-financeira da empresa.
- Os investimentos previstos respeitam à aquisição de equipamentos e obras, necessários ao funcionamento preconizado às áreas a que estes se encontram afetos, de modo que os objetivos propostos no plano de atividades sejam cumpridos.

4 – Orçamento Financeiro

RECEBIMENTOS	
ORIGENS	
Saldo de Tesouraria	316.201
TOTAL DAS ORIGENS	316.201
APLICAÇÕES	
Investimento em Capital Fixo	259.032
TOTAL DAS APLICAÇÕES	259.032
SALDO DO ANO	57.169
DISPONIBILIDADES	57.169

5 – Orçamento Anual de Investimento - 2024

PARQUE AZUL	VALORES
Servidor Informático	2.000
Pérola - Torniquetes	21.400
Pérola - Bilheteira	15.000
Sombras + Suporte (40 uni)	8.000
Insuflável para eventos (2 uni.) *	5.000
Compostagem - equip. (4 uni.)	4.342
Carga Filtrante Areia Silex	19.980
Deposito de Hipoclorito (8000L)	13.000
Móveis para equipar bilheteira	3.000
Colchões (camas (12 uni)	4.500
Cacifos para clientes	5.000
Plataforma - Nadador salvador	2.000
Boias torpedo	12
Mesas para varandas (12 uni)	3.500
Plataforma Multiatividade	45.000
Mini - Golf	12.000

Jipes de Montanha (2 uni.)	20.000
Plataforma Arborismo	15.000
Espreguiçadeiras (100 uni.)	7.900
Subtotal	206.634
GINÁSIO	
Passadeira magna PRO RC	2.113
Bicicleta de indoor cycling Stratos (2 uni.)	1.072
Press de peito e ombros TR Series	1.943
Deltoides posterior e butterfly TR Series	2.015
Extensora de pernas TR Series	2.046
Femoral sentado TR Series	2.054
Adutores e abdutores TR Series	1.826
Power Smith	2.629
Prensa 45° Discos 50mm Plate Load Series	2.998
Hack squad // Super squat	2.149
Anco olímpico horizontal TR Series	695
BANCO MULTIPOSIÇÃO C/ RODAS TR SERIES (2 uni.)	794
Banco Scott TR Series	343
Banco abdominal Crunch TR Series	508
Suporte horizontal p/12 pares de halteres TR Series	673
Par de halteres de borracha premium	1.488
Barra olímpica cromada 220cm 20kg	167
Apertos de mola 50mm - un (2 uni)	6
Suporte de Discos Y Barras Olímpico	164
Disco olímpico borracha c/ pegas 2,5kg (4 uni)	32
Disco olímpico borracha c/ pegas 5kg (10 uni)	160
Disco olímpico borracha c/ pegas 10kg (10 uni)	321
Disco olímpico borracha c/ pegas 20kg (6 uni)	385
Step aeróbica Reebok - original (5 uni)	390
Colchão de fitness 140x60x1,5cm (10 uni)	152
Piso emborrachado	3.900
Transporte, montagem e instalação	1.875
Subtotal	32.898
BAR	
Fogão	2.500
Câmara Frigorífica	12.000
Reestruturação Elétrica	5.000
Subtotal	19.500
TOTAL	259.032

V – Notas Finais

O Plano de Atividades e Orçamento para 2024 foi redigido considerando princípios como o rigor, transparência, a eficiência e a eficácia, dos variados desafios propostos.

Importou realizar uma análise profunda das necessidades da empresa e conjugar as mesmas com a sustentabilidade financeira a ter em conta, e o cumprimento dos objetivos delineados para o próximo ano.

Tivemos em conta as contribuições dos nossos funcionários, no que concerne a atividades a desenvolver e melhorias a ter em conta nas nossas infraestruturas, o que permite ter uma visão mais alargada dos desafios que poderemos enfrentar no próximo ano e como poderemos dar resposta aos mesmos, nas diferentes áreas de atuação.

A conjugação de dinamismo e inovação, com o fator económico-financeiro da empresa é sempre um desafio, dada a matriz pública da empresa municipal Prazilândia, Turismo e Ambiente, E.M., no entanto, este Plano de Atividades e Orçamento reflete a nossa visão progressista e de persistência, face aos desafios, sendo parte da solução de um problema que se traduz na sazonalidade.

É nítido, o elevado investimento que a empresa municipal terá que incrementar, que é estruturante para que os nossos equipamentos e infraestruturas deem resposta ao elevado número de procura e de exigência do mercado.

Apesar do supramencionado, destacamos a programação constante de atividades e eventos, que procuram promover e dar a conhecer o nosso território e os nossos agentes locais, em todos os meses do ano. Eventos e atividades estas que se apresentam com um grau de qualidade acima da média e procuram ir ao encontro das nossas tradições e saberes.

A constante análise e acompanhamento contabilístico, permite ter dados reais da situação económico-financeira da empresa, conseguindo assim proceder a investimentos e a concretização de atividades e eventos de forma viável e realista.

Viva Castanheira de Pera, todo o ano é uma marca que ficará cimentada neste Plano de Atividade e Orçamento, cumprindo assim o nosso propósito e objetivo.

Castanheira de Pera, 27 de novembro 2023



(Presidente da Administração)



(Vogal da Administração)



VI – Parecer do Fiscal Único

(Página Seguinte)

Relatório do Fiscal Único sobre os instrumentos de gestão previsional de 2024

Introdução

Nos termos da alínea j) do n.º 6 do artigo 25.º da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, segundo a qual "compete, em especial, ao fiscal único (...) emitir parecer sobre os instrumentos de gestão previsional (...)", procedeu-se à revisão do documento "Plano de Atividades e Orçamento" da Prazilândia – Turismo e Ambiente, E.M. (subsequentemente designada por "a entidade") relativo ao ano de 2024.

O referido documento inclui, em secções separadas:

- as declarações iniciais da Administração da entidade e notas introdutórias ao documento;
- o plano de atividades;
- o balanço previsional e os orçamentos de exploração, tesouraria e de investimento, com as respetivas fundamentações, na subsecção de instrumentos de gestão previsional; e, ainda,
- considerações finais da Administração da entidade.

Responsabilidade do órgão de gestão sobre os instrumentos de gestão previsional

É da responsabilidade do órgão de gestão a preparação e apresentação de instrumentos de gestão previsional e a divulgação dos pressupostos em que as previsões neles incluídas se baseiam. Os instrumentos de gestão previsional são preparados nos termos exigidos no n.º 1 do artigo 42.º da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto ("deveres de informação das empresas locais") e nos termos dos estatutos da entidade.

Responsabilidade do fiscal único na revisão sobre os instrumentos de gestão previsional

A responsabilidade do fiscal único consiste em:

- (i) avaliar a razoabilidade dos pressupostos utilizados na preparação dos instrumentos de gestão previsional;
- (ii) verificar se os instrumentos de gestão previsional foram preparados de acordo com os referidos pressupostos;
- (iii) verificar se os instrumentos de gestão previsional incluem a divulgação adequada dos pressupostos materiais;

- (iv) avaliar se os instrumentos de gestão previsional estão preparados numa base consistente com as demonstrações financeiras históricas, usando princípios contabilísticos apropriados; e
- (v) concluir sobre se a apresentação dos instrumentos de gestão previsional é adequada, emitindo o respetivo relatório.

O trabalho do fiscal único é efetuado de acordo com a ISAE 3400 – Exame de informação financeira prospetiva e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Opinião

Examinei os documentos de gestão previsional (“Plano de Atividades e Orçamento”) da Prazilândia – Turismo e Ambiente, E.M. para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 de acordo com a Norma Internacional de Trabalhos de Garantia de Fiabilidade aplicável ao exame de informação financeira prospetiva. O órgão de gestão é responsável pela previsão e pelos pressupostos nos quais ela se baseia.

Baseado no meu exame da prova que suporta os pressupostos incluídos nos documentos de gestão previsional, nada chegou ao meu conhecimento que me leve a concluir que estes pressupostos não proporcionem uma base razoável para a previsão. Além disso, em minha opinião, a previsão está devidamente preparada de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Mesmo que se concretizem todos os pressupostos que servem de base aos instrumentos de gestão previsional, os resultados reais são, provavelmente, diferentes da projeção e esta variação pode, ou não, ser materialmente relevante.

Leiria, 27 de novembro de 2023



Assinado por Mariana Lopes
Bernardino
Identificação B112785187
Data 2023-11-27 às 17:33:48
Local Leiria
Motivo Parecer do FU

Mariana Lopes Bernardino (ROC n.º 1850)

Rua Senhor dos Afílios, n.º 156, 2.º Esq.

2420-046 Arrabal - Leiria